



---

# ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS INVESTIGADORES EM EDUCAÇÃO

## DESIGUALDADES SOCIAIS E EDUCATIVAS QUE LUGAR NA INVESTIGAÇÃO?

---

Sónia Vladimira Correia | Maria Manuel Ricardo | Rosa Serradas Duarte (Eds.)



# III Enjie – Encontro Nacional de Jovens Investigadores em Educação

## *Desigualdades sociais e educativas: que lugar na investigação?*

Sónia Vladimira Correia | Maria Manuel Ricardo  
Rosa Serradas Duarte (Eds.)

Lisboa, 2019



Edições Universitárias  
Lusófonas

**Edição** Centro de Estudos Interdisciplinares  
em Educação e Desenvolvimento (CeIED)  
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias

**Propriedade** Edições Universitárias Lusófonas

**Paginação** Marisa Oliveira

**Coordenação Editorial e Revisão** Sónia Vladimira Correia

**Design gráfico** Lucas Costa Pena

**ISBN** 978-989-757-109-1

**1ª edição** 2019

**Contactos** Campo Grande, 376, 1749-024 Lisboa  
Tel. 217 515 500  
[www.ulusofona.pt](http://www.ulusofona.pt)  
[www.ceied.ulusofona.pt](http://www.ceied.ulusofona.pt)

# Desafios do estudante online no ensino superior: estudo das variáveis críticas

---

Ana Maria Neves  
Lina Morgado

## Resumo

Uma nova geração de educação aberta e a distância (EAD) aponta para uma vivência das fronteiras do espaço e do tempo, diferente. A distância deixa de ser apenas física e o tempo não é apenas cronológico. O estado da arte aponta vários estudos focados no perfil e necessidades dos estudantes adultos no ensino presencial, com destaque para a gestão do tempo e a retenção (Burke et al, 2017); outros, abordam questões relacionadas com o tempo online (Miertschin, Goodson Stewart, 2015); e outros autores, ainda, apontam para a emergência de um novo perfil de e-estudante (Dabbagh, 2007). Na maioria, estes estudos são fragmentários e exploratórios e todos eles relevam a necessidade de mais investigação sobre os domínios do tempo online, quer na perspetiva do e-estudante, quer na perspetiva organizacional das instituições. A nossa investigação tem por finalidade o estudo de aspetos que permanecem por esclarecer, tais como, a emergência de um novo perfil de e-estudante considerando a forma como este usa as tecnologias, como vivencia o tempo e como faz a sua gestão num tempo que continua a ser medido cronologicamente, mas cada vez mais virtual, disruptivo e policrónico (Castells, 2005; Duchéon & Tierney, 2013; Capdeferro, Romero & Barberà, 2014). A natureza do objeto, relacionada com a experiência do e-estudante, conduziu à opção pela metodologia mista por permitir a triangulação de dados e a validação das abordagens quantitativa e qualitativa (Creswell, 2009). A investigação inicia-se com a aplicação de um questionário a e-estudantes do ensino superior. Com base nos resultados obtidos, serão realizadas entrevistas semiestruturadas. Encontramo-nos na fase de aplicação dos questionários esperando-se, no início do ano, resultados preliminares. É nossa expectativa contribuir para a construção de um quadro teórico sobre a variável tempo do estudante online, para compreender a relação entre o perfil de uso das tecnologias digitais e as variáveis de gestão do tempo e, por fim, contribuir para o desenho de um serviço de suporte à integração dos novos estudantes, adaptando-o às suas reais necessidades.

**Palavras-chave:** Educação Aberta e a Distância, eLearning, estudante online, tempo online

---

<sup>235</sup> ana.marianeves.uab@gmail.com, Bolseira FCT SFRH/BD/137859/2018

<sup>236</sup> lina.morgado@uab.pt, LE@D, Universidade Aberta